

Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Poder de Terceiro

Protheus - Versão 12



## Sumário

1. Objetivo.....	3
2. Introdução.....	3
3. Cadastros.....	4
3.1. Tipo de Entrada e Saida.....	4
4. Produtos.....	8
5. Estruturas.....	11
6. Estoque.....	15
6.1. Saldo Inicial.....	15
6.2. Saldo em Estoque.....	16
7. Pedidos De Vendas.....	18
8. Ordem de Produção.....	27
9. Documento de Entrada.....	31
10. Apontamento da Produção.....	35
11. Relatório.....	38

## 1. Objetivo

Capacitar o usuário a controlar produtos que estão EM/DE terceiro, parametrização de Tipo de entrada e saídas(TES) para os produtos em beneficiamento, conserto, amostra, entre outros.

## 2. Introdução

O controle de saldos e de movimentações torna-se muito mais complicado quando lidamos com centenas ou milhares de itens em estoque, ainda mais se considerarmos que os itens podem possuir uma série de características específicas.

Quando se envia um determinado produto para guarda/reparo/beneficiamento em terceiros, o Sistema disponibiliza um controle sobre estas quantidades.

Em poder de terceiros, temos dois casos básicos:

### Com Movimentação de Estoque

Na primeira situação, o Sistema fará uma movimentação de Custos PEPS (primeiro a Sair, Primeiro a entrar) enquanto na segunda não movimentará custos. Assim, o sistema controla:

- Quantidade de terceiros em nosso poder.
- Quantidade nossa em poder de terceiros.

### Sem Movimentação de Estoque

Para o controle na segunda situação temos o campo "Quantidade em Terceiros" (B2\_QTER) que guardará o saldo líquido de nosso produto que esteja em poder de terceiros e ainda pertencem ao nosso estoque.

O arquivo de Saldo em Poder de Terceiros, tem o objetivo de permitir consultas/relatórios analíticos sobre estas movimentações.

Para poder utilizar esta rotina, deve-se preencher o campo "Poder 3" no TES com:

- "R" - Remessa
- "D" - Devolução de Remessa

Ao digitar uma Nota de Entrada, posicionando sobre o campo "Quantidade", o usuário poderá pressionar [F4] para escolher a Nota Fiscal, da qual os produtos, ora recebidos, saíram da empresa.

- Remessa na Entrada: Remessa de cliente, utilizar nota tipo "B" e TES com "R" no campo Poder 3.
- Remessa na Saída: Remessa ao fornecedor, utilizar nota tipo "B" e TES com "R" no campo Poder 3.
- Devolução na Entrada: Devolução de remessa já efetuada ao fornecedor, utilizar nota Tipo "N" e TES com "D" no campo Poder 3.
- Devolução na Saída: Devolução da remessa já efetuada pelo cliente, utilizar nota Tipo "N" e TES com "D" no campo Poder 3.

### Importante

É importante salientar que os fatos geradores de registros no arquivo analítico de poder de terceiros são as remessas, tanto de entrada como

Ao se enviar um produto para beneficiamento, execute-se as seguintes tarefas:

- Cadastra-se na estrutura, um código para beneficiamento;
- Emite-se a nota da matéria-prima referente à remessa para beneficiamento. Esta nota será gravada no arquivo de saldo em poder de terceiros, para o seu controle, nota a nota;
- Abre-se uma OP referente ao produto que será resultado do beneficiamento;

Ao receber o material pela nota fiscal de entrada, informar o código do produto do beneficiamento e o número da OP anterior, será gerada a requisição do mesmo produto para a OP em referência.

Para efetuar o controle de poder de terceiros são necessários os módulos de Faturamento, Compras e Estoque/Custos. Operação Triangular

Operação Triangular consiste em uma transação que envolve mais de 2 empresas para um processo de beneficiamento.

### Podemos exemplificar como:

Uma empresa A envia um material à empresa B para beneficiamento e esta envia à empresa C, que deverá efetuar o trabalho e devolver o material diretamente à empresa A.

Desta forma, a Nota Fiscal de Remessa para Beneficiamento será enviada à empresa B, enquanto a Nota Fiscal de Devolução desta mercadoria será enviada pela empresa C. O ajuste efetuado nesta rotina permite que os materiais, em terceiros para um fornecedor, possam ser baixados por outro fornecedor.

Para utilização deste conceito, deve ser configurado o parâmetro "Operação Triangular (S/N)?" nas rotinas de Pedido de Venda e Nota Fiscal de Entrada. Os parâmetros são acessados através da tecla [F12].

Nestes casos, a Nota Fiscal Origem pode ser acessada, pressionando a tecla [F4] sobre o campo "Quantidade", onde serão apresentadas todas as Notas Fiscais do Produto que envolvem Poder de Terceiros.

## 3. Cadastros.

### 3.1. Tipo de Entrada e Saídas.

#### Tabela Envolvida SF4

No ambiente LIVROS FISCAIS toda sistemática e controle utilizados na escrituração e cálculo de impostos, taxas e contribuições estão diretamente vinculados a este processo, tendo como pré-requisito da utilização de códigos em que devem ser informados os Tipos de Entrada e Saída. Sua configuração acarretará na geração de informações fiscais em diversos ambientes do Protheus como, por exemplo, FATURAMENTO, COMPRAS, ESTOQUE E CUSTOS, FIELD SERVICE, TMS, etc. Por essa razão, sua configuração exige muita atenção e cuidado.

O TES é classificado por código, assim devemos observar:

Códigos que representam

- 001 a 500 = Entradas;
- 501 a 999 = Saídas.

Nos TES devem ser informados os CFOP - Códigos Fiscais de Operações e de Prestações formados por 4 dígitos. O primeiro dígito indica o tipo de transação (dentro ou fora do Estado Fiscal).

Veja exemplos:

**Entradas:**

- 1 – Entrada de material de origem interna ao estado do usuário;
- 2 – Entrada de material de origem externa ao estado do usuário.

**Saídas:**

- 5 – Saída de material para comprador dentro do Estado;
- 6 – Saída de material para comprador fora do Estado.

O segundo, terceiro e quarto dígitos indicam tipo de operação e material.

Exemplo:

- 101 – Compras/Vendas para industrialização;
- 102 – Compras/Vendas para comercialização.

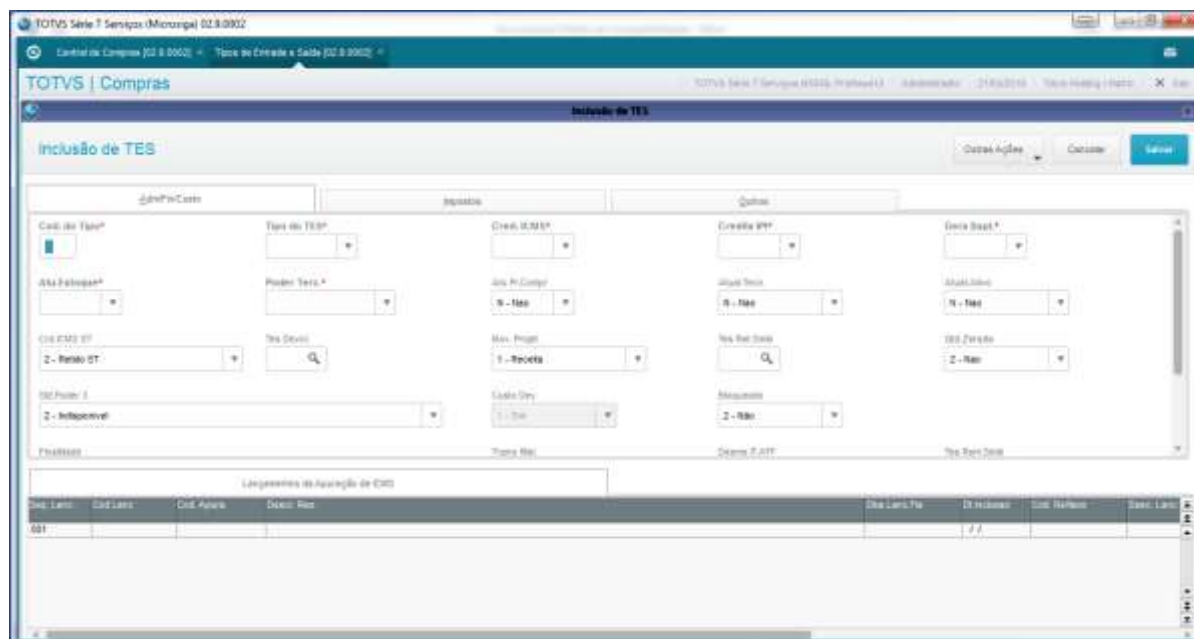
**Saídas:**

- 5 – Saída de material para comprador dentro do Estado;
- 6 – Saída de material para comprador fora do Estado.

O segundo, terceiro e quarto dígitos indicam tipo de operação e material.

Exemplo:

- 101 – Compras/Vendas para industrialização;
- 102 – Compras/Vendas para comercialização.



### Principais campos:

- **Filial:** Este campo será utilizado nos casos de transferências de bens, do ativo imobilizado para determinar a qual filial o bem será transferido.
- **Cód. do Tipo:** Este campo define o código que será utilizado para identificar o TES em todo o Sistema. Os códigos lançados com numeração igual ou inferior a 500 indicam o TES para movimentações de entrada. Os códigos lançados com numeração maior que 500 indicam o TES para movimentações de saída.
- **Tipo do TES:** Conforme o código do tipo lançado, o Sistema indica se o TES é de entrada ou de saída.
- **Créd. ICMS:** Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS.
- **Credita IPI:** Neste campo, é informado se a empresa tem direito ao crédito do IPI na entrada. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída ele é necessário para o destaque do imposto por parte do emitente.
- **Gera Dupl.:** Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado irá gerar ou não duplicatas no momento da emissão dos documentos fiscais.
- **Atu. Estoque:** Este campo determina se a movimentação efetuada com o TES cadastrado irá movimentar, ou não, o estoque, tanto nos movimentos de entrada quanto nos movimentos de saída, atualizando os saldos em estoque.
- **Poder Terc.:** Este campo define se o tipo de entrada/saída irá controlar estoque de terceiros no Sistema, podendo ser controlada a remessa, devolução ou não efetuar nenhum controle.

- Atu.Pr.Compr: Este campo informa se o Sistema deve, ou não, atualizar o preço de compra no cadastro de Produtos, de acordo com as movimentações. Caso esteja preenchido com S (sim), ou deixado em branco, o preço será atualizado. Caso esteja preenchido com N (não), não será atualizado.
- Atual. Tecn.: Este campo indica se a amarração, Cliente X Produto/Equipamento (AA3), deve ser atualizada, quando houver a saída de uma nota fiscal.
- Atual. Ativo: Este campo indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado quando for efetuada a entrada de um documento fiscal. O bem lançado, por meio do documento fiscal, será considerado bem do ativo fixo, disponibilizando todas as movimentações pertinentes.
- Crd.ICMS ST: Este campo determina se, nas movimentações de entrada com incidência de ICMS Substituição Tributária, o valor do imposto deverá gerar direito ao crédito, sendo seu efeito visualizado nos Livros Fiscais e na Apuração do ICMS, parte do ICMS Substituição Tributária.
- Custo Dev.: Este campo determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada.
- Tes de Devolução: Este campo indica qual será o TES utilizado no processo de devolução/retorno de materiais.
- Tes Ret.Simb.: Este campo indica o TES utilizado para retorno simbólico de material, quando a saída foi efetuada para outro estabelecimento ou o TES para a movimentação de venda de material de terceiros.
- TES P/envios: Este campo configura o TES que deve ser usado para envios (Remessas, Guias de despacho, Notas de Entrega etc.). O mesmo é utilizado para tratamentos de consignação.
- Qtd.Zerada: Para os documentos de entrada e saída, este campo indica se a quantidade pode ou não ser informada, quando se tratar de um documento que atualiza estoque.
- Sld.Poder 3: Este campo indica se o saldo, em estoque de terceiros, em nosso poder pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.
- Bloqueado: Este campo é utilizado quando o uso do TES está bloqueado, ou seja, quando se deseja tornar algum TES inativo.
- Desme.IT.ATF: Neste campo será indicado se haverá desmembramento dos itens gerados no Ativo Fixo, a partir da nota fiscal. Caso seja indicado o desmembramento, serão gerados tantos itens quanto forem informados no documento fiscal. Caso não seja indicado, apenas um item será gerado no ativo fixo.

### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros-> Movimentações->fiscais-> Tes**

E inclua a seguinte TES:

#### Adm/cus/fin

- Código:300
- Cred.Icms=Não
- Cred.IPI=Não
- Gera.Dupli=Não
- Atua.Estoque:Sim
- Poder Terceiro =Remessa

#### Impostos

- Calc.Icms = Não
- Calc.IPI= Não
- Cod.Fiscal = 1902
- Texto Padrao = Beneficiamento
- L.Fiscais ICms = Não
- L.Ficais IPI = Não
- Destaca IP I= Não
- IPI Na Base = Não
- Calc Dif Icm = Não

#### Inclua a Devolução

- Codigo: 600
- Cred.Icms = Não
- Cred.IPI = Não
- Gera Dupli = Não
- Atua.Estoque = Sim

### Exercício ( Co

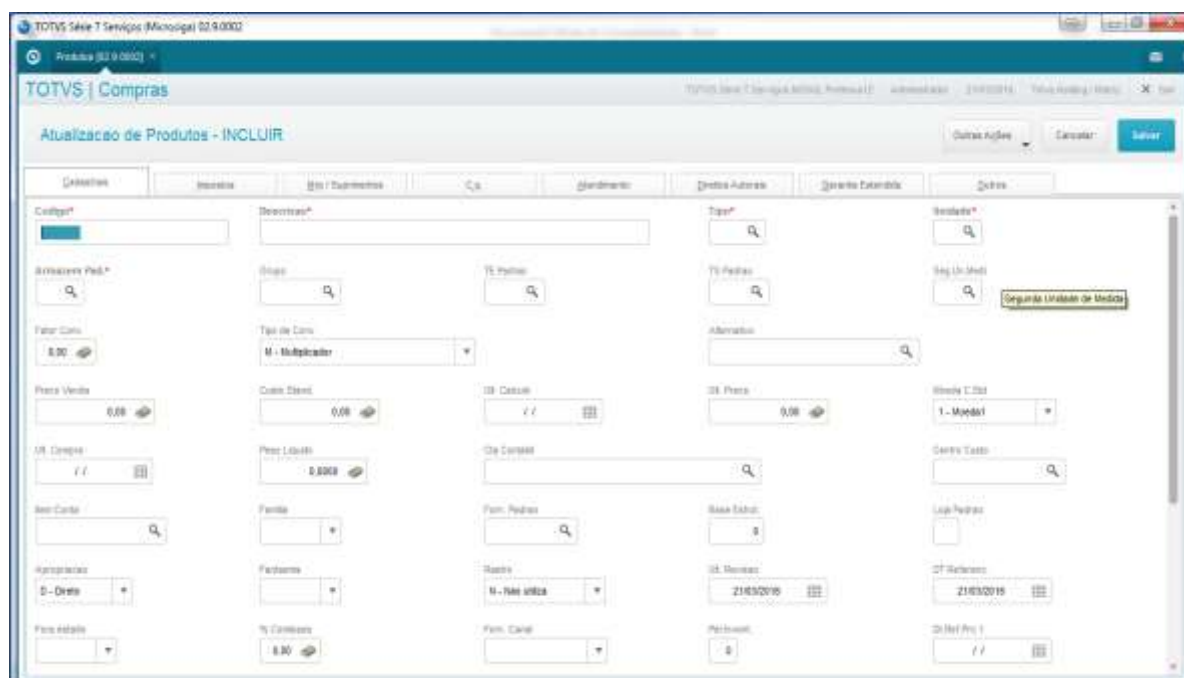
- Calc.
- Calc.
- Cod.F
- Texto
- L.Fisc
- L.Fica
- Destaca
- IPI Na Base=Não
- Calc Dif Icm = Não



## Tabela Envolvida SB1

O cadastro de Produtos é obrigatório para a utilização de qualquer funcionalidade relacionada ao controle de materiais. O conceito de mão-de-obra custeada no Sistema obriga, também, a criação de produtos iniciados com sigla "MOD", seguida do código de um centro de custos válido.

No cadastro de Produtos, devem ser cadastradas as informações que definem a característica de um determinado item.



Os Cadastros de Produtos têm diversos campos, mas iremos nos concentrar em campos que estão contidos na pasta de Mrp/Suprimento:

### PASTA MRP/SUPRIMENTO

- Qtd Embalag (B1\_QE): Quantidade por embalagem. Utilizado como quantidade mínima para compra de produtos que não possuem estrutura, ou seja, produtos que terão necessidade de compra gerada automaticamente pelo Sistema.
- Ponto de pedido (B1\_EMIN): Ponto de pedido do produto. Quantidade que uma vez atingida deverá disparar o processo de compra ou produção do produto para reabastecimento do estoque.
- Segurança (B1\_ESTSEG): Estoque de segurança. Quantidade do estoque do produto que tem como objetivo aumentar o fator de segurança do estoque em relação ao possível desabastecimento do produto. Essa quantidade é subtraída do saldo em estoque disponível em alguns processos para garantir o cálculo de necessidade com o máximo de segurança para abastecimento do produto.
- Form. Est. Seg (B1\_ESTFOR): Fórmula do estoque de segurança. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do estoque de segurança é calculado por este campo.
- Entrega (B1\_PE): Prazo de entrega do produto. Campo utilizado para informar o prazo de entrega padrão do produto em rotinas de cálculo de necessidade e cálculo de previsão da entrega.

- Form. Prazo (B1\_FORPRZ): Fórmula do prazo de entrega. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do prazo de entrega é calculado por ela.
- Lote Econômico (B1\_LE): Lote econômico do produto. Quantidade ideal para compra e produção do produto. Com base na informação do lote econômico, são calculadas possíveis quebras de quantidade nos processos de geração de solicitações de compra ou ordens de produção.
- Lote Mínimo (B1\_LM): Lote mínimo do produto. Utilizado como quantidade mínima para produção de produtos que possuem estrutura, ou seja, produtos que terão necessidade de produção gerada automaticamente pelo Sistema.
- Estoq Máximo (B1\_EMAX): Estoque máximo do produto. Utilizado como limitador de geração de previsões de entrada em rotinas que automatizam o cálculo de necessidades e geração de documentos, garantindo que o nível do estoque não seja elevado desnecessariamente.

### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros->Produtos->Produtos**

E inclua o seguinte Produto:

- Cod: BN
- Descrição: Beneficiamento
- Tipo: BN
- Unidade: PC
- Armazem Pad: 01
- Grupo: 0001

Inclua segundo Produto

- Código: Pa
- Descrição: Produto Acabado
- Tipo: PA
- Unidade: PC
- Armazem Pad: 01
- Grupo: 0001

Inclua o Terceiro Produto

Código: MP

Descrição: Matéria prima

Tipo: MP

**Importante**

No envio de um produto para beneficiamento, executa-se as seguintes tarefas:

- Cadastra-se, na estrutura, um código para beneficiamento;
- Emite-se a nota da matéria-prima referente à remessa para beneficiamento, esta nota será gravada no arquivo de saldo em poder de terceiros, para o seu controle, nota a nota;
- Abre-se uma OP referente ao produto que será resultado do beneficiamento;
- Ao receber o material pela nota fiscal de entrada, informar o código do produto do beneficiamento e o número da OP anterior, será gerada a requisição do mesmo produto para a OP em referência.

**5.****Tab**

O cadastro de Estruturas (também conhecido como lista de materiais ou BILL OF MATERIALS) é o cadastro utilizado para cálculo de necessidades, explosão dessas necessidades e detalhamento da composição dos produtos. Se identificarmos o nosso produto como um 'bolo', poderíamos identificar o cadastro de Estruturas como a 'lista de ingredientes'.

Quando um produto tem sua estrutura cadastrada automaticamente, passa a ser entendido pelo Sistema como um produto a ser fabricado dentro da empresa. Ao informar, na abertura de uma ordem de produção, o código de um produto que possua estrutura, é possível ao Sistema identificar a composição desse produto.

A representação do cadastro de Estruturas é feita através de uma estrutura em árvore (tree), identificando a hierarquia entre os itens cadastrados

No cadastro de Estruturas, existem informações no cabeçalho que são essenciais ao posterior preenchimento de dados sobre os componentes:



TOTVS Série T Serviços (Microsiga) 02.9.0004

Estruturas [02.9.0004] x

**TOTVS | Estoque/Custos**

**Estruturas - Inclusão**

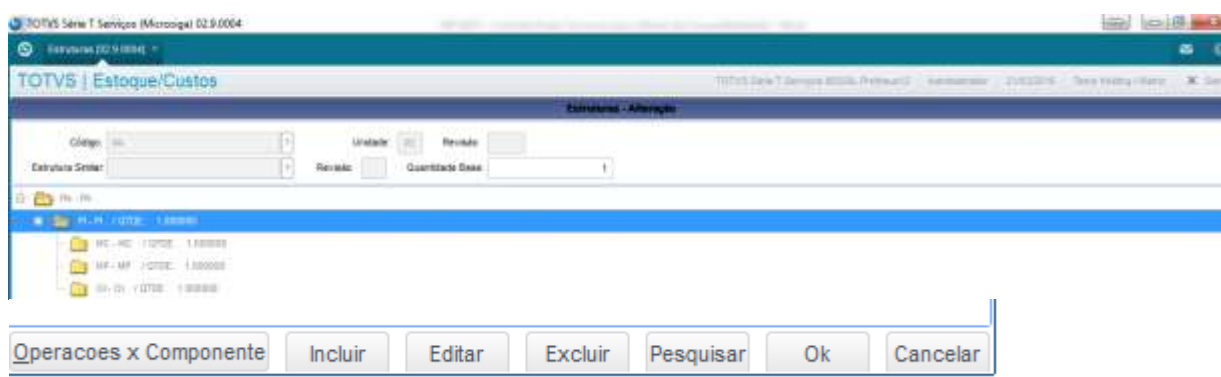
Código:  ? Unidade:  Revisão:

Estrutura Similar:  ? Revisão:  Quantidade Base:  0

- Código (G1\_COD): Código de produto previamente cadastrado. Identifica qual produto terá sua estrutura cadastrada.
- Unidade: Unidade de medida do produto informado. Informação apenas apresentada em tela.
- Revisão: Campo utilizado somente na rotina de visualização da estrutura. Permite que sejam visualizados os componentes relacionados à revisão informada.

- Estrutura Similar: Campo utilizado somente na rotina de inclusão da estrutura. Permite que seja sugerido um código de produto que possua estrutura. O cadastro trará os componentes como base para inclusão da nova estrutura.
- Quantidade Base (B1\_QB): Quantidade-base da estrutura. Indica qual a quantidade do produto resultante dos componentes cadastrados. Por exemplo: Ao informar a quantidade 1, entende-se que todos os componentes resultarão em um produto acabado.

Após o preenchimento das informações relacionadas ao produto-pai da estrutura, devem ser incluídos os componentes do produto.



- Cancela a manutenção da estrutura.
- Confirma a manutenção da estrutura.
- Pesquisa um componente da estrutura.
- Exclui um componente da estrutura.
- Edita um componente da estrutura.
- Inclui um componente na estrutura.

Ao pressionar alguns dos botões que permitem a manutenção de itens na estrutura, é apresentada a tela de manutenção dos componentes, que é o cadastro propriamente dito.

**As informações definidas como campos obrigatórios nas funcionalidades de suprimentos são:**

- Componente (G1\_COMP): Código do componente que faz parte da estrutura.
- Quantidade (G1\_QUANT): Quantidade do componente na estrutura. É com base nessa quantidade que serão feitos os cálculos de necessidade do item, nas rotinas que explodem a necessidade dos componentes.
- Dt Inicial (G1\_INI): Data de início de validade do componente na estrutura. De acordo com a data-base, determinado item é válido ou inválido. As datas permitem que a substituição ou retirada de um item da estrutura aconteça automaticamente.

- Dt Final (G1\_FIM): Data de término de validade do componente na estrutura. De acordo com a data-base, determinado item é válido ou inválido. As datas permitem que a substituição ou a retirada de um item da estrutura aconteça automaticamente.
- Qtd. Fix. Var (G1\_FIXVAR): Indica se a quantidade do componente na estrutura é fixa ou variável.
- Quantidade fixa é a quantidade do componente que não varia quando a quantidade do produto acabado é alterada.
- Quantidade variável é a quantidade que varia proporcionalmente à quantidade do produto acabado. Por exemplo, se a estrutura de um carro utiliza um motor por carro, ela irá utilizar cem motores para fabricar cem carros.
- Os demais campos existentes e acessórios no cadastramento dos componentes são:
- Observação (G1\_OBSERV): Observação sobre o componente. Campo para armazenar texto informativo.
- Sequência (G1\_TRT): Sequência do componente na estrutura. Separar componentes similares ligados ao mesmo item superior:
- Rev. Inicial (G1\_REVINI): Revisão inicial. Indica a partir de qual revisão do produto de nível superior o componente passa a fazer parte da estrutura.
- Rev. Final (G1\_REVFIM): Revisão final. Indica até qual revisão do produto de nível superior o componente faz parte da estrutura.

A manutenção na estrutura pode gerar informações no arquivo de revisões de estrutura. Basta que a tecla F12 seja pressionada no menu principal da rotina e que sejam configurados os parâmetros para gravar essas informações.

Com isso, as informações da revisão atual do produto e a data da última revisão existentes no cadastro de Produtos são atualizadas em conjunto.

- Grupo Opcio. (G1\_GROPC): Grupo de opcionais relacionado ao componente da estrutura. É utilizada para identificar qual a característica dos opcionais que o componente se refere.
- Item Opcion. (G1\_OPC): Item do grupo de opcionais relacionado ao componente da estrutura. Serve para identificar em conjunto com o grupo qual a característica dos opcionais a que o componente se refere.
- Potencia (G1\_POTENCI): Potência de lote. Utilizado para componentes que utilizam rastreabilidade e controlam potência ativa.

### Importante

A “Sequência” serve apenas para ordenar os produtos que se repetem dentro da mesma “Estrutura de Produto”, dentro do mesmo “Nível”;

A “Ordem de Montagem do Produto” é realizada a partir do “Cadastro de Operações”, definido pelo usuário;

A toda saída com a alteração de uma estrutura, seja da rotina de Pré-estrutura, como Estrutura, será solicitado a “reordenação” dos componentes (uma mensagem de que foram efetuadas modificações na estrutura). A mesma deve ser confirmada.

**Exercício**

Acesse o menu **Atualizações -> Engenharia->Estruturas->Estruturas**

Pressione <F12> e informe os dados a seguir:

Atualizar a data da revisão = Não

Atualizar o arq. De revisões = Não

Expandido ou comprimido = Expandido

Em seguida, clique em **“Incluir”** e efetue o cadastro de acordo com as informações abaixo:

Código = PA (F3 Disponível)

Quantidade Base = 1

Para os componentes do produto PA, clique em incluir e acrescente os seguintes dados:

Componente = MP (F3 Disponível)

Quantidade = 1

Dt. Inicial = Início do mês

Dt. Final = 31/12/49

Qtde Fix/Var = Variável

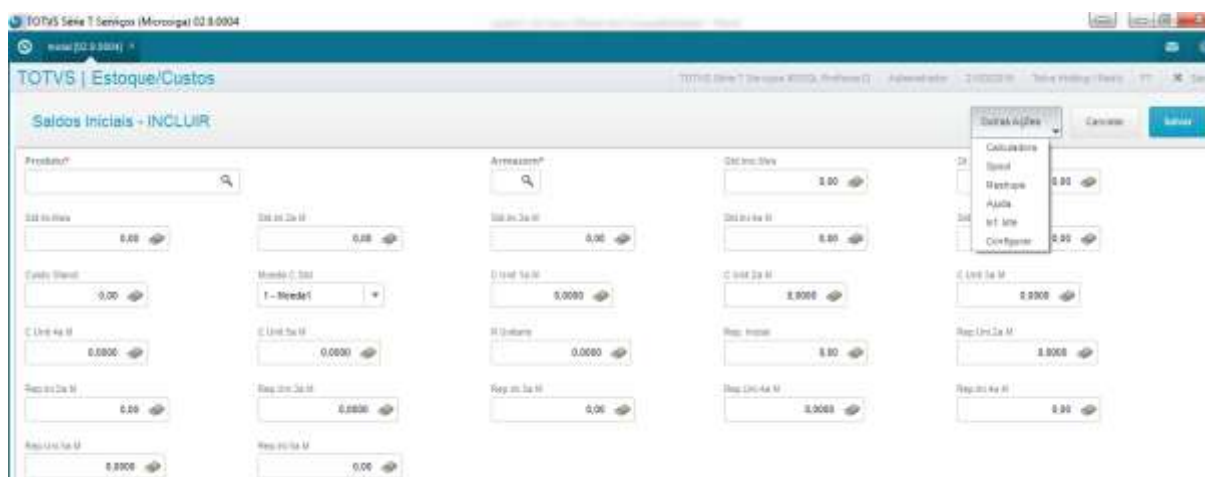
## 6. Estoque

### 6.1. Saldo Iniciais

#### Tabela Envolvida SB9

O cadastro Saldos iniciais permite informar a posição inicial do estoque de um produto.

A opção de inclusão de saldos iniciais é, normalmente, utilizada na implantação do saldo de um produto que já existe na organização, mas ainda não estava referenciado no Sistema.



#### Principais campos:

- Produto (B9\_COD) – Código do produto a ter o saldo inicial cadastrado.
- Armazém (B9\_LOCAL) – Armazém relacionado ao produto a ter o saldo inicial cadastrado.

#### As demais informações referem-se aos valores do saldo inicial do produto:

- Qtd Inic Mês (B9\_QINI): Quantidade inicial do produto no início do período (um período não precisa, necessariamente, ser um mês).
- Qt Ini 2ª UM (B9\_QISEGUM): Quantidade inicial do produto no início do período, na segunda unidade de medida.
- Sld. Ini Mês (B9\_VINI1): Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 1ª moeda.
- Sld. Ini 2ª M (B9\_VINI2): Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 2ª moeda.
- Sld. Ini 3ª M (B9\_VINI3): Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 3ª moeda.
- Sld. Ini 4ª M (B9\_VINI4): Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 4ª moeda.
- Sld. Ini 5ª M (B9\_VINI5): Valor total em estoque do produto no início do período. Calculado na 5ª moeda.
- Custo Stand. (B9\_CUSTD): Custo standard do produto no início do período.



- Moeda C Std. (B9\_MCUSTD): Moeda do custo Standard, gravado para o produto.

### É importante identificar os três tipos de saldo que podem ser consultados no Sistema:

- Saldo Inicial: É o saldo no início do período (normalmente do mês), utilizado para reprocessamentos do recálculo do custo médio e no acerto do saldo atual.

No processo de fechamento e virada de saldos, é criado um novo registro de saldo inicial com base no saldo final do período.

- Saldo Final: É o saldo final do período (normalmente do mês), utilizado para emissão dos relatórios de fechamento. É atualizado pelo recálculo do custo médio ou pela rotina - SALDO ATUAL -, adequada para quem utiliza o custo médio on-line.

É atualizado com os valores calculados no último processamento de virada de saldos. Esta informação é gravada nos campos B2\_QFIM (quantidade final em estoque) e B2\_VFIM1 a B2\_VFIM5 (valor final em estoque das moedas 1 a 5).

- Saldo Atual: É o saldo on-line que pode, também, ser recalculado pelo programa de Saldo Atual, que processa todos os movimentos cadastrados na base de dados, independente da data. Ele é gravado nos campos B2\_QATU (quantidade atual em estoque) e B2\_VATU1 a B2\_VATU5 (valor atual em estoque das moedas 1 a 5).

### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Saldos->Inicial**

- Produto = PA (F3 Disponível)

Armazém = 01

Qtd. Inic. Mês = 1

Sld. Inic. Mês = R\$2000,00

- Produto = BN (F3 Disponível)

Armazém = 01

Qtd. Inic. Mês = 1

Sld. Inic. Mês = R\$0.00

- Produto = MP (F3 Disponível)

Armazém = 01

Qtd. Inic. Mês = 1

Sld. Inic. Mês = R\$100.00

## 6.2. Saldo em

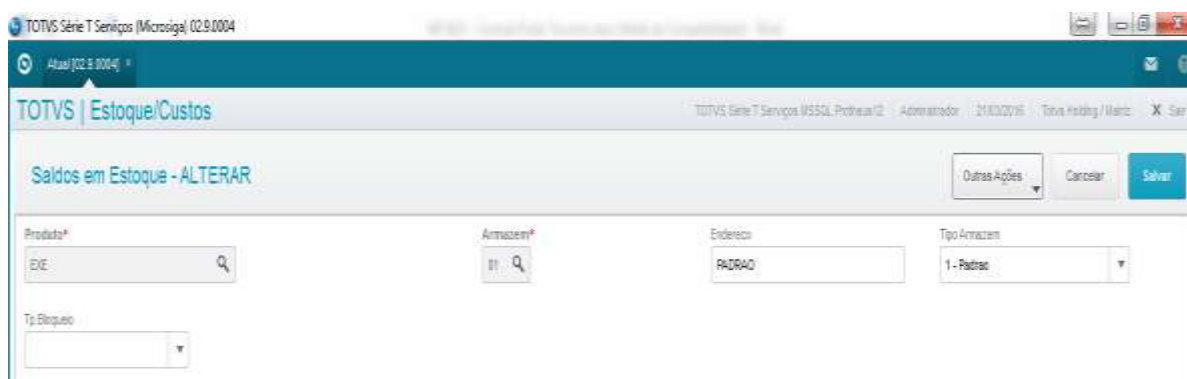
### Tabela Envolvida SB2

A rotina "Saldos em estoque" atualiza o saldo em estoque. Algumas de

- Trabalha como um sistema de controle de dados sobre empenho.



- Permite incluir ou alterar o custo médio da mão-de-obra, caso não queira utilizar a valorização automática executada pela rotina -Recálculo do Custo Médio-, em que o valor de rateio do centro de custo associado à mão-de-obra é apurado. Nesse caso, o produto deve ter o código "MOD" + "Centro de Custo".
- Permite alterar o status do saldo de um produto em um armazém, bloqueando ou desbloqueando este saldo.



#### Principais campos:

- Produto (B2\_COD): Código do produto.
- Armazém (B2\_LOCAL): Armazém do saldo existente para o produto.
- Saldo Atual (B2\_QATU): Quantidade do produto atual em estoque.
- Sld.Atu (B2\_VATU1): Valor atual em estoque.
- C Unitário (B2\_CM1): Custo médio unitário atual.
- Qtd 2ª UM (B2\_QTSEGUM): Quantidade atual em estoque na segunda unidade de medida
- Empenho (B2\_QEMP): Empenho atual do estoque.
- Qtd a Endere (B2\_QACCLASS): Quantidade atual do estoque a endereçar
- Qtd Reserva (B2\_RESERVA): Quantidade reservada para faturamento atual do estoque.
- Qtd Prevista (B2\_SALPEDI): Quantidade prevista para entrada atual do estoque
- Qtd Fim Mês (B2\_QFIM): Quantidade no último processo de fechamento efetuado.
- Status Sld (B2\_STATUS): Status do saldo em estoque.

As informações de saldos são atualizadas por diversas rotinas do Sistema e atualizadas em processos de movimentos ou, ainda, por meio de rotinas para recálculo de saldos e totalizadores. Dentre as principais, destacam-se:

- Saldo Atual.
- Refaz Acumulados.

- Custo Médio.
- Refaz poder de terceiros.

### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Saldos->Atual**

Logo em seguida, clique na opção “**Visualizar**” e verifique dados:

Produto = PA (F3 Disponível)

Armazém = 01

Custo Unitario = R\$2000,00

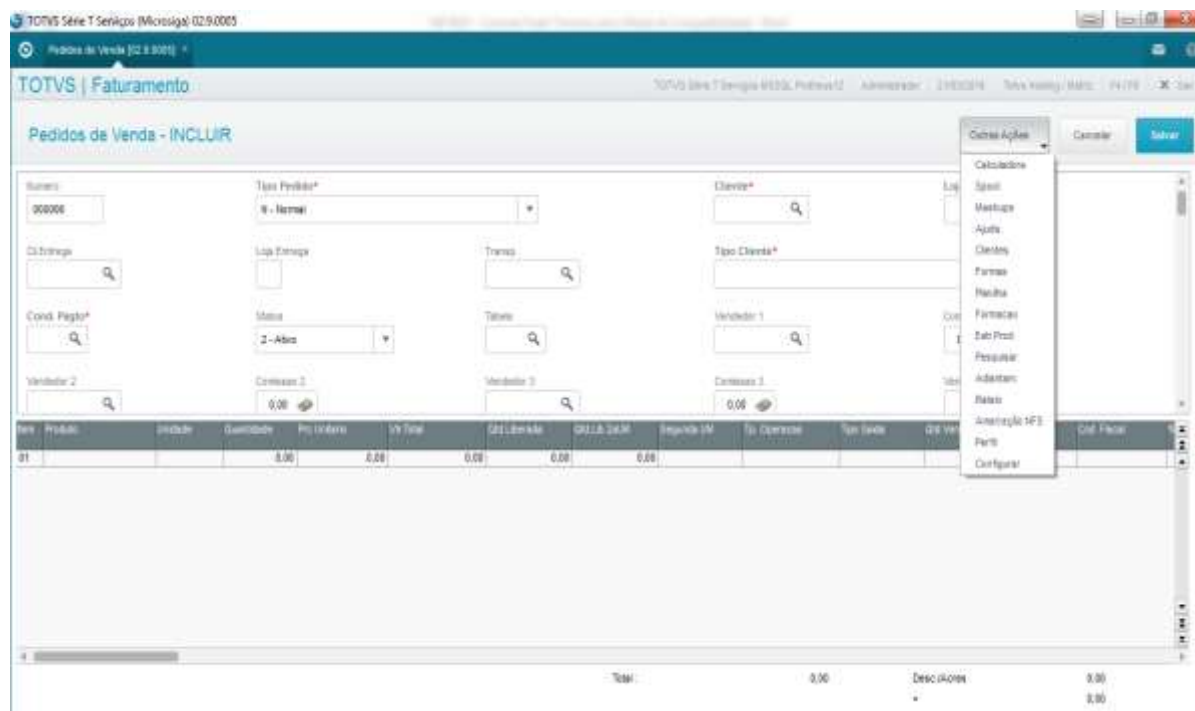
7.

Tabela

O pedido de vendas é um instrumento pelo qual é formalizada a venda de produtos ou serviços entre as partes envolvidas (fornecedor e cliente). Dessa forma, estabelece os produtos ou serviços vendidos e as condições comerciais nas quais a venda está sendo efetuada, como preços praticados, descontos, condições para pagamento entre outros.

Além disso, no pedido de vendas pode-se definir regras para o comissionamento de vendedores e informações necessárias para o correto cálculo dos impostos que serão atribuídos à operação de venda propriamente dita.

A inclusão do pedido de vendas é uma etapa obrigatória no processo de geração dos documentos de saída, nos processos de vendas corporativas (faturamento). Os documentos de saídas são gerados a partir dos pedidos de vendas liberados. Devido a esse fato, além das operações de venda propriamente ditas, o pedido de vendas também é empregado para a geração de outros tipos de documentos de saída, como devolução de compras e complemento de impostos. A informação que define a função do pedido de vendas é o seu tipo.



### Existem vários tipos de pedido de venda. São eles:

- N = Normal: Situação padrão de venda.
- D = Devolução: Quando ocorre uma devolução de mercadoria, é necessário que seja impressa uma "Nota de Devolução". Assim, deve-se gerar um pedido de venda do tipo "D". Por isso é necessário ter a informação do número da nota fiscal de origem, no campo respectivo, via tecla [F4].

O código fiscal não necessariamente deve ser respectivo a devoluções. Neste caso, o pedido de vendas não é gerado para um cliente, e sim para um fornecedor, pois faz menção a uma nota de entrada.

- C = Complemento de Preço: Quando existe a necessidade de complementar o preço de alguma nota fiscal, o campo "Quantidade" dos produtos deve estar em branco. O tipo deve ser "C". Os demais dados devem estar idênticos à nota fiscal original.
- P = Complemento de IPI: Este tipo de nota é necessário quando a alíquota ou o valor do IPI da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do IPI sempre será o total do pedido.

No Livro Fiscal o valor do IPI será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que for definido no TES.

O procedimento de preenchimento deve ser: Tipo = "P"; Código de Produto = código do produto original; Quantidade = "0" (zero).

- I = Complemento de ICMS: Este tipo de nota é necessário quando a alíquota ou o valor do ICMS da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do ICMS sempre será o total da nota fiscal, independente da definição da pergunta "Calcula ICM (S/N)", do Cadastro de TES.

O valor do IPI não será calculado.

No Livro Fiscal, o valor do ICMS será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que estiver definido na pergunta "Livro Fiscal ICM" do Cadastro de TES.

Não é gerada duplicata.

O procedimento de preenchimento deve ser: Tipo = "I"; Código de Produto = código do produto original; Quantidade = "0" (zero).

– B = Utiliza Fornecedor e Operação Beneficiamento: Este tipo de nota é utilizado nas seguintes situações:

- Devolução ou Remessa no Poder de Terceiros (de acordo com o TES utilizado).
- Ao enviar um produto para beneficiamento, deve-se executar as seguintes tarefas:
- Cadastrar na estrutura um código para beneficiamento;
- Emitir a nota da matéria-prima referente à remessa para beneficiamento. Esta nota será gravada no arquivo de saldo em poder de terceiros, para o seu controle, nota a nota;
- Abrir uma OP referente ao produto que será resultado do beneficiamento;
- Ao receber o material pela nota fiscal de entrada, deve-se informar o código do produto do beneficiamento e o número da OP anterior. Assim, será gerada a requisição do mesmo produto para a OP em referência.
- Remessa na Entrada é uma remessa de seu cliente: Deve-se utilizar nota Tipo "B" e TES com "R", no campo "Poder 3";
- Remessa na Saída é uma remessa ao seu fornecedor: Deve-se utilizar nota Tipo "B" e TES com "R", no campo "Poder 3";
- Devolução na Entrada é uma devolução de remessa já efetuada ao seu fornecedor: Deve-se utilizar nota Tipo "N" e TES com "D", no campo "Poder 3";
- Devolução na Saída é uma devolução de remessa já efetuada pelo seu cliente: Deve-se utilizar nota Tipo "N" e TES com "D", no campo "Poder 3".
- Se o Cadastro de Produtos estiver com as informações referentes ao peso, quantidade por embalagem, peso da embalagem etc., os campos "Peso Líquido" e "Peso Bruto" podem ser preenchidos automaticamente, desde que sejam criados "Gatilhos" para esses campos (veja o item "Gatilhos", no Configurator).
- Entre os campos "Quantidade" e "Qtd. Liberada", o Sistema faz as devidas consistências e libera o pedido automaticamente, desde que não haja restrições de crédito do cliente e estoque do produto.

### Operação Beneficiamento

Quando é enviado determinado produto para guarda/conserto/beneficiamento em terceiros, o Sistema disponibiliza um controle sobre essas quantidades. O Sistema controla a quantidade de terceiros em poder da empresa e a quantidade da empresa em poder de terceiros.

Para efetuar o controle de poder de terceiros, é necessário que os ambientes de FATURAMENTO, COMPRAS e ESTOQUE/CUSTOS estejam implantados. O Sistema controla a quantidade de terceiros em poder da empresa e a quantidade da empresa em poder de terceiros.

### **Em poder de terceiros, temos dois casos básicos:**

#### **Com movimentação do estoque**

Para poder de terceiros com movimentação de estoque, o Sistema faz uma movimentação de custos, dependendo da operação, ou seja:

- Para operações de terceiros, o custo será igual ao custo de entrada.
- Para operações em terceiros, o custo será o médio ponderado.

#### **Sem movimentação do estoque**

Para poder de terceiros sem movimentação de estoque, o Sistema guarda o saldo líquido do produto da empresa que esteja em poder de terceiros, mas que ainda pertence ao estoque da empresa.

O procedimento de preenchimento deve ser: possui um TES com poder terceiros = "R" (remessa) ou "d" (devolução de remessa), conforme a necessidade do beneficiamento.

Quando a opção for igual a "D" (devolução), se a nota fiscal de origem não for digitada ou selecionada por meio da tecla [F4] sobre o campo "Quantidade", no pedido de venda, o Sistema exibirá as notas fiscais de remessa que tiverem saldo a ser devolvido, onde deve ser selecionada a nota e pressionado [Enter].

### **Cabeçalho do Pedido (tabela SC5) Campos obrigatórios**

- Número (C5\_NUM): Chave única do pedido. Este campo indica o número do pedido de venda, que é tratado de forma sequencial, por meio de controles internos do Sistema (semáforos de numeração). Este controle possibilita que o Sistema reserve um número para cada usuário que esteja incluindo pedidos de venda ao mesmo tempo. Opcionalmente, o número pode ser informado manualmente, por meio de manipulação do dicionário de dados.
- Tipo pedido (C5\_TIPO): Tipo do pedido. Este campo indica a operação a ser efetuada pelo pedido / documento de saída. Exemplo: pedido normal ou complemento de preços.
- Cliente (C5\_CLIENTE): Código identificador do cliente ou Fornecedor, dependendo do tipo do pedido. Caso o tipo informado seja "devolução", por exemplo, deve-se informar um código de fornecedor.
- Loja (C5\_LOJA): Código identificador da loja do cliente ou Fornecedor, dependendo do tipo do pedido.
- Tipo cliente (C5\_TIPOCLI): Tipo do cliente. Este campo tem influência no cálculo dos impostos incidentes sobre a operação de saída. É carregado automaticamente ao se preencher o código do cliente, baseado na informação presente no cadastro de Clientes, mas pode ser alterado manualmente se a operação do pedido exigir.
- Cond. Pagto (C5\_CONDPAG): Código da condição de pagamento. Este campo informa como o Sistema deve gerar as parcelas dos títulos a receber quando da geração do documento de saída. Exemplo: À vista, para 30

dias, em 3 vezes. A fórmula para definição da condição de pagamento é informada no cadastro de Condições de pagamento.

### Demais campos

- Cli. Entrega (C5\_CLIENT): Código identificador do cliente de entrega. Deve ser utilizado quando o local de entrega for localizado em unidade da federação (estado) diferente do adquirente (cliente normal, campo C5\_CLIENTE), afetando assim o cálculo de impostos, principalmente o ICMS. Dessa forma, este não é um campo informativo.
- Loja (C5\_LOJAENT): Código identificador da loja do cliente de entrega.
- Tabela (C5\_TABELA): Código da Tabela de Preços. Este campo determina a tabela de preços a ser considerada no pedido de venda. Caso a tabela não seja informada, o Sistema traz o preço de venda informado no cadastro de Produtos (B1\_PRV1).
- Vendedor 1...4 (C5\_VEND1...C5\_VEND4): Código do vendedor. Este campo informa o código do vendedor do pedido, para que possa ser efetuado o cálculo das comissões de venda. Podem ser definidos até quatro vendedores para um mesmo pedido. As comissões de venda serão calculadas apenas se o pedido gerar duplicatas.
- Comissão 1...4 (C5\_COMIS1...C5\_COMIS4): Percentual da comissão. Este campo informa o percentual de comissão, respectivamente em relação aos vendedores de 1 a 4 (campos "C5\_VEND1" a "C5\_VEND4").
- Desconto 1...4 (C5\_DESC1...C5\_DESC4): Percentual de desconto em cascata. Este campo informa o percentual de desconto relativo ao cabeçalho do pedido. Os descontos em cascata são aplicados cumulativamente e não somados, ou seja, se forem informados os campos "C5\_DESC1" e "C5\_DESC2" com 10 % de desconto cada, o percentual resultante será 19%. Exemplo: tomando como base um preço de 100 reais, aplicando 10 % relativo ao primeiro desconto teríamos 90 reais. Aplicando 10 % relativo ao segundo desconto sobre os 90 reais, teríamos 81 reais. O desconto em cascata é aplicado sempre sobre o preço de tabela do produto (cadastro de produtos ou tabela de preços). Caso o produto não possua preço de tabela, o desconto não é aplicado.
- Parcela 1 a 4 (C5\_PARC1...C5\_PARC4) / Venc. 1 a 4 C5\_VENC1...C5\_VENC4): Estes campos são informados quando a condição de pagamento da venda for do "tipo 9" (condição em que o usuário informa os valores e parcelas dos títulos). Esta condição é utilizada quando não há regras predeterminadas e a informação das parcelas e vencimentos é feita de forma manual no pedido de venda.
- Para utilizar os campos "Parcelas" como percentuais a serem parcelados, no cadastro de Condição de Pagamento, o campo "Cond. Pagto." deve conter o símbolo "%" ou "0", para que os parcelamentos sejam considerados em valor moeda.
- Como padrão, o Sistema disponibiliza até quatro campos de parcelas ( valores ou percentuais ) e quatro campos para os vencimentos. É possível ampliar o número de parcelas para um máximo de 26, por meio da alteração do parâmetro <MV\_NUMPARC>. Neste caso, deve-se criar campos de parcelas e vencimentos na tabela SC5 coerentes com o definido no parâmetro <MV\_NUMPARC>. Exemplo: se <MV\_NUMPARC> for alterado para 5, deve-se criar os campos "C5\_PARC5" e "C5\_VENC5". Os campos devem ser criados pela ferramenta configurador.
- Frete (C5\_FRETE): Valor do frete: Este campo é reservado para informar o valor do frete a ser destacado na nota fiscal. Dessa forma, o valor informado será considerado na base de cálculo dos impostos, como por



exemplo, ICMS, e no valor total do documento de saída, independentemente do tipo de frete informado. Dessa forma, este campo não deve ser utilizado como campo informativo.

- O rateio ou distribuição do valor do frete entre os itens do pedido é definido pela configuração do parâmetro <MV\_RATDESP>. Os valores de frete podem ser rateados por valores ou por peso. Visto que os itens do pedido podem possuir configurações fiscais diferentes, a distribuição dos valores de frete pode afetar o cálculo dos impostos no documento de saída.
- Seguro (C5\_SEGURO): Valor do seguro: Este campo é reservado para informar o valor do seguro a ser destacado na nota fiscal. Dessa forma, o valor informado será considerado na base de cálculo dos impostos, como por exemplo, ICMS, e no valor total do documento de saída. Dessa forma, este campo não deve ser utilizado como campo informativo.
- O rateio ou distribuição do valor do seguro, entre os itens do pedido, é definido pela configuração do parâmetro <MV\_RATDESP>. Os valores de seguro podem ser rateados por valores ou por peso. Visto que os itens do pedido podem possuir configurações fiscais diferentes, a distribuição dos valores de seguro pode afetar o cálculo dos impostos no documento de saída.
- Despesa (C5\_DESPESA): Valor das despesas acessórias: esse campo é reservado para informar o valor de despesas acessórias a ser destacado na nota fiscal. Dessa forma, o valor informado será considerado na base de cálculo dos impostos, como por exemplo, ICMS, e no valor total do documento de saída. Dessa forma, este campo não deve ser utilizado como campo informativo.

O rateio ou distribuição do valor de despesas entre os itens do pedido é definido pela configuração do parâmetro <MV\_RATDESP>. Os valores de despesas podem ser rateados por valores ou por peso. Visto que os itens do pedido podem possuir configurações fiscais diferentes, a distribuição dos valores de despesas pode afetar o cálculo dos impostos no documento de saída.

- Moeda (C5\_MOEDA): Moeda do pedido de venda: Este campo determina em qual moeda (ver cadastro de Moedas) os valores do pedido estão expressos. Dessa forma, pode-se optar por cadastrar um pedido em Dólar. No momento da geração do documento de saída, os valores serão convertidos para a moeda corrente (moeda 1), utilizando a taxa definida no cadastro de Moedas para a data base do Sistema. Os valores de frete e seguro podem ser expressos em moeda corrente ou moeda do pedido, de acordo com a configuração do parâmetro <MV\_FRETMOE>.

#### Itens do Pedido (tabela SC6) Campos obrigatórios

- Produto (C6\_PRODUTO): Código identificador do produto ou serviço objeto da venda.
- Quantidade (C6\_QTDVEN): Quantidade do item do pedido.
- Prc Unitário: (C6\_PRCVEN): Preço unitário líquido. Preço de tabela com aplicação dos descontos e acréscimos financeiros.
- Tipo Saída: (C6\_TES): Tipo de saída utilizado, cadastrado na tabela de tipos de entradas e saídas ( SF4 ). O tipo de saída define numerosos aspectos da operação de saída, indicando se a operação atualiza estoque e gera duplicatas e influenciando no cálculo e escrituração de vários impostos (ICMS, IPI, ISS, PIS e COFINS). Para mais informações, ver cadastro de Tipos de Entradas e Saídas'.

#### Demais campos

- Qtd. Liberada: (C6\_QTDLIB): Quantidade a ser liberada. Neste campo, deve-se informar a quantidade do item que se deseja liberar após a confirmação da inclusão ou alteração do pedido. Este campo pode ser preenchido automaticamente pelo Sistema, com o saldo remanescente a liberar caso a pergunta “sugere quantidade liberada”, exibida ao pressionar <F12> na tela principal da rotina, esteja marcada como “SIM”. Este é um campo acessório, ou seja, após a confirmação da gravação e liberação do item do pedido, seu conteúdo voltará a ser zero. Ou seja, este campo não armazena a quantidade já liberada do pedido.
- Armazém: (C6\_LOCAL): Código do armazém no qual será efetuada a movimentação de estoque, caso o item esteja configurado para movimentar estoque.
- Qtd Ven 2 UM: ( C6\_UNSVEN ): Quantidade vendida na Segunda unidade de medida. Este campo pode ser informado quando o produto possui Segunda unidade de medida e fator de conversão informados no cadastro de Produtos. Dessa forma, o Sistema pode obter a quantidade na unidade de medida padrão.
- Qtd.Lib. 2a UM: (C6\_QTDLIB2): Quantidade a ser liberada na Segunda unidade de medida. Este campo pode ser informado quando o produto possui segunda unidade de medida e fator de conversão informados no cadastro de Produtos. Dessa forma, o Sistema pode obter a quantidade a ser liberada na unidade de medida padrão.
- Cod. Fiscal: (C6\_CFO): Código Fiscal da Operação. Neste campo, deve-se informar o código fiscal da operação. Os códigos fiscais de operação estão cadastrados na tabela treze do dicionário SX5. Normalmente, o código fiscal é automaticamente preenchido, baseado no conteúdo do tipo de entradas e saídas informado, mas pode ser alterado se a operação exigir.
- % Desconto: (C6\_DESCONT): Percentual de desconto do item. O percentual de desconto do item é aplicado sobre o preço unitário. O percentual de desconto não exige que o produto possua preço de tabela, mas caso ele exista, o desconto será aplicado sempre sobre o preço de tabela.
- Vlr Desconto: (C6\_VALDESC): Valor de desconto do item. O valor do desconto do item é o valor total de desconto referente ao item. Dessa forma, o montante informado é dividido pela quantidade para apurar o desconto por unidade, que é então aplicado ao preço unitário. O valor de desconto não exige que o produto possua preço de tabela, mas caso ele exista, o desconto será aplicado sempre sobre o preço de tabela. O Sistema necessita obter um novo preço unitário válido ao informar o desconto, dessa forma caso o novo preço unitário não possa ser expresso utilizando o número de casas decimais disponíveis, o Sistema recalculará o desconto do item para um valor coerente.
- Num. Reserva: (C6\_RESERVA): Número da reserva. Este campo deve ser informado para que possa ser utilizada a reserva para faturamento. Este campo pode estar fora de uso. Para usá-lo, deve-se ativá-lo, por meio do ambiente CONFIGURADOR.
- N.F. Original: (C6\_NFORI): Número do documento fiscal de origem. Este campo deve ser informado nos tipos de pedido de devolução de compras, complementos de preços, complementos de ICMS e complementos de IPI.
- Série Orig.: (C6\_SERIORI): Série do documento fiscal de origem. Este campo deve ser informado nos tipos de pedido de devolução de compras, complementos de preços, complementos de ICMS e complementos de IPI.
- Item NF. Orig: (C6\_ITEMORI): Item do documento fiscal de origem. Este campo deve ser informado nos tipos de pedido de devolução de compras, complementos de preços, complementos de ICMS e complementos de IPI.

## Campos de controle



Os seguintes campos não estão em uso no Sistema e não devem ser manipulados.

- Quantidade empenhada: (C6\_QTDEMP): Indica a quantidade do item do pedido que já foi sujeita a liberação, ou seja, que possui registros gerados na tabela SC9.
- Quantidade entregue: (C6\_QTDENT): Indica a quantidade do item do pedido que já foi entregue, ou seja, que possui documento de saída gerado.

#### Outros recursos “Opções de menu”

- Cod. Barra (Atualizações -> Pedidos -> Pedidos de Venda -> Cod.Barra ): Essa opção permite efetuar a inclusão do pedido de vendas em um modo de edição adequado à utilização de leitores de código de barras.

Dessa forma, vários produtos podem ser inseridos em sequência, sem que todas as informações de cada item devam ser informadas. Após a inserção dos itens, as demais informações obrigatórias de cada item devem ser informadas para que o pedido seja confirmado.

- Copiar (Atualizações -> Pedidos -> Pedidos de Venda -> Copiar): Esta opção permite a inclusão de um pedido de vendas baseado no conteúdo de um pedido existente, pendente ou não.

Ao selecionar esta opção, o Sistema exibe uma janela para inclusão do pedido, com os campos já preenchidos. Todos os campos são copiados, exceto os campos relacionados à amarração de tabelas de movimentos, campos de status e campos de controle de saldos. O pedido é sempre copiado como não atendido.

- Retornar (Atualizações -> Pedidos -> Pedidos de Venda -> Retornar): Esta opção tem o objetivo de acelerar a inclusão de um pedido de devolução de compras ou retorno de beneficiamento, baseado nos documentos de entrada existentes. Dessa forma, ao clicar nesta opção, será exibida uma lista contendo documentos de entrada. Posicionando no item desejado e clicando na opção “retorno”, o Sistema efetuará o preenchimento automático do pedido de venda. O uso desta opção está condicionado ao preenchimento do campo TES de devolução, nos tipos de entradas informados no documento de entrada.

#### Opções da barra de ferramentas

- Botão ‘clientes’ (consulta posição de clientes): A consulta posição de clientes exibe informações importantes sobre o relacionamento com o cliente, como informações cadastrais e informações financeiras (cheques devolvidos, títulos protestados, média de atraso, maior compra, última compra). Além disso, disponibiliza botões para consulta rápida de títulos em aberto, títulos recebidos, pedidos, faturamento, referências e histórico de cobrança.
- Botão ‘Planilha’ (Planilha financeira): Esta consulta exibe uma previsão do cálculo dos impostos que incidirão sobre o documento de saída e dos títulos a receber para serem gerados (valores e vencimentos).

**Planilha Financeira**

Nota Fiscal   Duplicatas   Rentabilidade   Lançamentos da Apuração de ICMS

Cod.	Descricao	Base Imposto	Aliquota	Vlr. Imposto
		0,00	0,00	0,00

Vlr.Frete  ?   Vlr.Seguro  ?   Descontos  ?  
 VI.Frete Aut  ?   VI. Despesa  ?   Valor Fatura  ?

Total da Nota  ?  

**Planilha Financeira**

Nota Fiscal   Duplicatas   Rentabilidade   Lançamentos da Apuração de ICMS

Vencimento	Valor
/ /	0,00

Valor Fatura  ?

### Exercício

No Módulo de Faturamento

Acesse o menu **Atualizações -> Pedidos->Pedidos de vendas**

Pressione <F12> e selecione “Sim” à pergunta “Sugere quantidade Liberada” e Confirme;

Clique em “Incluir” e informe os dados abaixo:

Número: <Aceite o sugerido>  
 Tipo de Pedido: B = Utiliza Fornecedor  
 Fornecedor/Loja: (F3 Disponível)  
 Cond. Pgto: 001 (F3 Disponível)  
 Tipo de Liberação: Libera por Pedido

Nos itens, informe o produto a ser enviado para Beneficiamento:

Produto: MP (F3 Disponível)  
 Quantidade: 1,00  
 Preço Unitário: 100,00  
 Quant. Liberada: 1  
 Tipo Saída: 600 (F3 Disponível)

## 8. Ordem de Produção

Tabela Envolvida SC2

A ordem de produção componentes e as etapas

### Manualmente.

- Por meio da rotina: Confira os dados e confirme a inclusão do Pedido de Remessa ao Fornecedor;
- Por meio da rotina de geração de OP a partir de pedidos.
- Por meio do MRP.

Ao abrir a OP, é lida a estrutura do produto e são empenhados os componentes necessários para sua fabricação.

Os produtos intermediários, que não possuem saldo disponível, terão ordens de produção geradas e as matérias-primas que não possuem saldo terão solicitações de compra ou autorizações de entrega geradas.

Os empenhos gerados podem ser alterados em relação à quantidade, ao local, ao lote etc. Eles são baixados no momento da produção, automaticamente, ou podem ser requisitados, manualmente, para a OP.

Para identificar se um produto é comprado (matéria-prima) ou fabricado (produto intermediário), o Sistema verifica o arquivo de estruturas: o item que possui estrutura cadastrada é fabricado e os itens que não possuem estrutura são comprados.

A ordem de produção é a entidade do Sistema que agrega o custo de vários insumos e transfere para outro.

O custeio de uma ordem de produção nada mais é que a soma por nível dos custos dos componentes até chegarmos ao produto PAI.

Atualizações > Movimentos Produção > Ordens de Produção

Em todas as outras tabelas em que ocorre referência ao número da ordem de produção, a informação é digitada diretamente em um único campo. Aperte a Tecla 12 para Visualizar os Parâmetros:

**Parametros**

Calcula Datas Previstas ? Pela Dt Fim

Cons. So Armazem Padrão ? Sim

Considera Do Armazem ?

Até o Armazem ? ZZ

Alt. Priorid das OP's Filhas ? Sim


Aglutina SC's ? Normal

Calcula a Data Prevista da OP com base na "Data Final" (Data Prevista para Entrega) ou na "Data Inicio" (Data Prevista para o Inicio)?

Cancelar OK

Antes de verificarmos os campos principais e antes mesmo de efetuarmos a inclusão de uma O.P, há a necessidade de parametrização dessa rotina – alguns parâmetros são identificados abaixo:

Ordem de Produção – Parâmetros < F12 >	
Calculas datas Previstas?	Calcula a Data Prevista da OP com base na "Data Final" (Data Prevista para Entrega) ou na "Data Início" (Data prevista para o Inicio).
Considera somente Armazém padrão?	Considera somente o saldo existente no armazém padrão de cada componente (B1_LOCPAD).
Cons. Armazé,/ Até	Intervalo de Armazéns a terem seus saldos considerados para apuração das

Armazém ?	quantidades disponíveis no estoque.
Alt. Prioridade das OP's filhas?	Em caso de alteração da prioridade da OP pai, deve ser alterada também a prioridade da OP filha.
Aglutina SC's?	<p>Selecione a forma pela qual as Solicitações de Compras devem ser aglutinadas:</p> <p style="text-align: center;"><b>Normal</b></p> <p>O Sistema efetua as solicitações de compra para as matérias-primas da forma como dispostas na estrutura, sem considerar se a mesma matéria-prima aparece duas vezes na estrutura ou datas de prioridade. As solicitações de compra são efetuadas de forma a atender cada necessidade da estrutura separadamente.</p> <p style="text-align: center;"><b>Por ordem de Produção</b></p> <p>O Sistema soma as quantidades das matérias-primas iguais e efetua uma única solicitação de compra na quantidade total necessária para a execução da OP. Por Data de Necessidade.</p> <p>O Sistema identifica as matérias-primas iguais e verifica se as datas de prioridade são as mesmas, em caso positivo ele soma as quantidades e efetua uma única solicitação de compra, caso contrário, apesar de a matéria-prima ser a mesma, o Sistema efetua as solicitações de compra separadamente, tal qual acontece com as solicitações normais.</p>
Grava obs. Ops Inter.?	Informe "Sim" para que as observações sejam gravadas nas OPs intermediárias, ou "Não" caso contrário.
Sugere Lote a Empenhar?	<p>Se o usuário estiver utilizando "Rastreabilidade"  (parâmetro MV_RASTRO = "S"), o Sistema pode sugerir automaticamente os números dos Lotes/Sub-lotes, quando da geração de Empenho na abertura da OP Para tanto, informe "Sim" na pergunta "Sugere Lote a Empenhar?".</p> <p>Os Lotes/Sublotes serão selecionados pelo método FEFO (First Expired First Out), ou seja, o primeiro a vencer é o primeiro a ser empenhado na data de validade.</p>

Os campos obrigatórios que devem ser preenchidos ao incluirmos uma OP são:

- Número da OP (C2\_NUM): Identificador principal da ordem de produção.
- Item (C2\_ITEM): Item da OP. Identificador secundário da ordem de produção.
- Sequência (C2\_SEQUEN): Sequência da OP. A sequência sugerida é sempre "001" na inclusão do produto PAI. Ela é, automaticamente, incrementada pelo Sistema à medida que as OPs intermediárias vão sendo geradas.

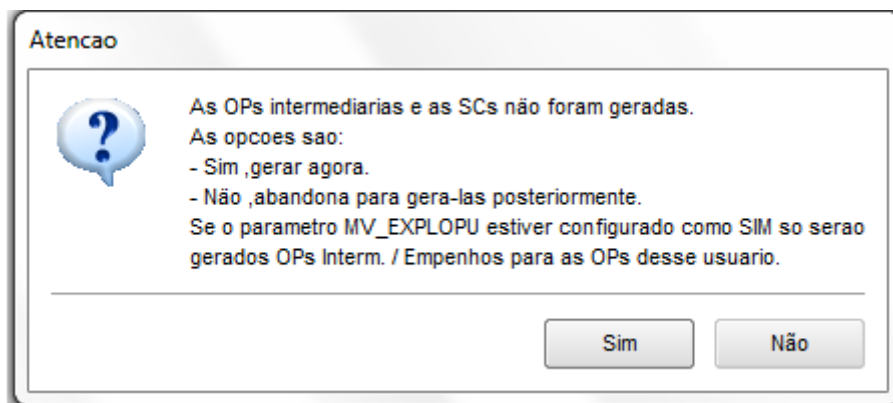
- Produto (C2\_PRODUTO): Código do produto da OP. Identifica qual produto terá sua estrutura explodida, gerando empenhos para os itens que o compõem e previsão de entrada de saldo. Pode ser informado um produto sem estrutura. Nesse caso, a OP será aberta e nenhum item será empenhado.
- Armazém (C2\_LOCAL): Código do armazém previsto para entrada de saldo do produto a ser fabricado.
- Quantidade (C2\_QUANT): Quantidade prevista para fabricação pela OP. Essa quantidade é gravada como a quantidade prevista de entrada para o item e é com base nela que os empenhos são calculados.
- Previsão Ini (C2\_DATPRI): Data prevista de início de fabricação da OP. Com base nessa data, são calculadas as datas de necessidade dos itens que serão empenhados para a OP.
- Entrega (C2\_DATPRF): Data prevista de término de fabricação da OP. É para essa data que está prevista a última entrada de saldo do produto acabado. É, normalmente, a data prometida para entrega dos itens produzidos.
- DT Emissão (C2\_EMISSAO): Data de emissão da ordem de produção. É a data em que o documento foi criado.
- Tipo OP (C2\_TPOP): Tipo da ordem de produção:
  - OP Firme: Ordem de produção que pode ser iniciada e ter seus itens empenhados, requisitados, comprados e/ou produzidos. É a ordem oficializada para produção.
  - OP Prevista: É apenas uma ordem com previsão para produção. Deverá ser confirmada em uma rotina específica para essa finalidade e tornar-se uma ordem firme. Pode ter sido criada somente para simulação e não ser efetivamente produzida.

Alguns campos não obrigatórios que merecem destaque são:

- Centro Custo (C2\_CC): Centro de custo associado à ordem de produção.
- Observação (C2\_OBS): Observações gerais sobre a ordem de produção.
- Qtd 2ª UM (C2\_QTSEGUM): Quantidade da ordem de produção na segunda unidade de medida.
- Revisão Estr (C2\_REVISAO): Revisão utilizada para fabricação do produto. É sempre sugerida a revisão padrão do produto, informada no cadastro de Produtos (SB1). Com base na revisão selecionada, os itens empenhados para uma ordem de produção de determinado produto podem variar.
- Item Grade (C2\_ITEMGRD): Quando o produto digitado para a ordem de produção possui grade, o Sistema gera diversas OPs, uma para cada composição da grade. É através desse campo que ocorre a diferenciação da numeração das ordens de produção dos itens.

Ao confirmar a inclusão da OP, o Sistema indica que, devido ao prazo de entrega de seus componentes e a previsão inicial da OP, as SC's e OP's a serem geradas possuirão uma data anterior à data base.

Ao término da rotina, será exibido a opção de não gerarmos as OP's/SC's, pois poderia estar parametrizado para que essa geração fosse de acordo com a senha do usuário:



### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Movimentações -> Internas -> Produção -> Ordem de Produção**

Para realizar este exercício, vá em:

#### **Atualizações > Movimentos Produção > Ordens de Produção**

- Clique em "Incluir" e informe os dados abaixo:

Número da OP = Aceite o sugerido >

Item = Aceite o sugerido >

Sequência = Aceite o sugerido >

Produto = PA (F3 Disponível)

Armazém = 01

Quantidade = 5

Unid. Medida = Aceite o sugerido >

Previsão Ini = Data de Hoje >

Entrega = Aceite o sugerido >

Observação = INCLUSÃO MANUAL

Dt Emissão = Aceite o sugerido >

Prioridade = 500

Situação = Normal

Tipo OP = Firme

Revisão Estr. = Aceite o sugerido >

- Confirme a inclusão da Ordem de Produção.

## 9. Documento de E

Tabela Envolvida SD1

Essa rotina permite o r  
mercadorias inicia um pro

Além disso, a rotina perm  
os devidos lançamentos e



Esse processo consiste na confirmação dos valores do recebimento, na informação das tributações aplicadas e dos dados contábeis financeiros.

Muita atenção deve ser dada a essa rotina, pois é a principal porta de entrada de informações no Sistema, a entrada de dados errados pode provocar erros nos demais ambientes do Sistema, como ATIVO IMOBILIZADO, FINANCEIRO, ESTOQUE-CUSTOS, PCP, entre outros.

Os dados informados nessa rotina devem espelhar o documento físico, exceto se o documento apresentar erros de cálculos; nesse caso, deve-se decidir um procedimento para sua correção, dependendo da legislação vigente.

### Importante

Como as principais integrações da rotina são os livros fiscais, financeiro e custos, deve-se observar atentamente o resumo das integrações nos folders de impostos, livros fiscais e duplicatas.

### Principais Campos: Cabeçalho:

- Tipo da Nota: Selecione o tipo da Nota Fiscal.
- Form. Próprio: Utiliza Formulário Próprio (Sim/Não).
- Número: Número da Nota Fiscal.
- Série: Série da Nota Fiscal.
- DT Emissão: Data de Emissão da Nota Fiscal.
- Fornecedor/Loja: Código do Fornecedor. Para pesquisa no arquivo de fornecedores tecle [F3] /Código da Loja.
- Espec. Docum.: Tipo do documento fiscal. Ex.: Nota Fiscal Fatura, Conhecimento de Frete Aéreo, etc.



- UF Origem: Unidade da Federação da nota fiscal.

**Itens:**

- Produto (D1\_COD): Informe o código do produto deste contrato. Utilize a tecla de consulta se necessário.
- Quantidade (D1\_QUANT): Informe a quantidade do material solicitada para o fornecedor.
- Prc. Unitário (D1\_VUNIT): Preço unitário bruto do item do contrato.
- Vlr. Total (D1\_TOTAL): Valor total do item da nota fiscal.
- Tipo Entrada (D1\_TES): Tipo de entrada da nota fiscal (TES). Para pesquisar o arquivo de Tipos de E/S tecle [F3].
- Armazém (D1\_LOCAL): Informe o armazém a ser utilizado para armazenagem do material.

**Botões da NF:**

Botões da EnchoiceBar	
Pedido	Seleciona a PC por Fornecedor/Loja.
Pedido Item	Seleciona a PC por Fornecedor/Loja + Produto.
Origem	Permite selecionar um documento de origem, quando se tratar de uma nota de devolução/complementar.
Lote	Permite selecionar os lotes disponíveis, quando se trata de NF de devolução.
Rat. CC	Permite a seleção de rateios externos da Contabilidade ou efetuar um rateio no momento da inclusão do documento de entrada.
Exp. Excel	Permite selecionar: Documento de Entrada, Duplicatas ou itens a serem exportados para a planilha Excel.

**Rodapé da NF:**

Rodapé da NF	
Totais	Apresenta os totais do Contrato de Parceria.

Inf. Fornecedor/Cliente	Permite consultar os dados históricos do fornecedor.
Descontos/Fretes/Despesas	Aqui são informadas as despesas acessórias, fretes, etc.
Livros Fiscais	Permite visualizar as informações que serão geradas para os livros fiscais.
Impostos	Exibe os impostos calculados na NF e permite inserir informações para cobranças do ISS.
Duplicatas	Aqui deve ser informada a condição de pagamento da compra que está sendo efetuada – se informado no cad. Do fornecedor, é sugerido automaticamente.
Nota Fiscal Eletrônica	Aqui estão as informações da NF eletrônica.

### Exercício

Para realização do Documento de Entrada da remessa para Beneficiamento:

Acesse o menu **Atualizações -> Movimentações -> Fiscais -> Documento de Entrada**

- Clique em **"Incluir"** e informe os dados abaixo:

Tipo da Nota: Normal

Form. Prop.: Não

Número: 000040

Serie: 1

DT Emissão: Data de hoje

Cliente/Loja: F3 Informe o fornecedor que foi usado no pedido de venda

Espec.Docum.: NF

UF.Origem: SP

Produto: MP

Quantidade: ?

Vlr. Unitário: ?

Vlr. Total?

Tipo Entrada: 300

Aperte a Tecla F7 Para posicionar a nota de saída e no campo D1\_OP Informe a ordem de Produção.

## 10. Apontamento

Tabela envolvida SD3

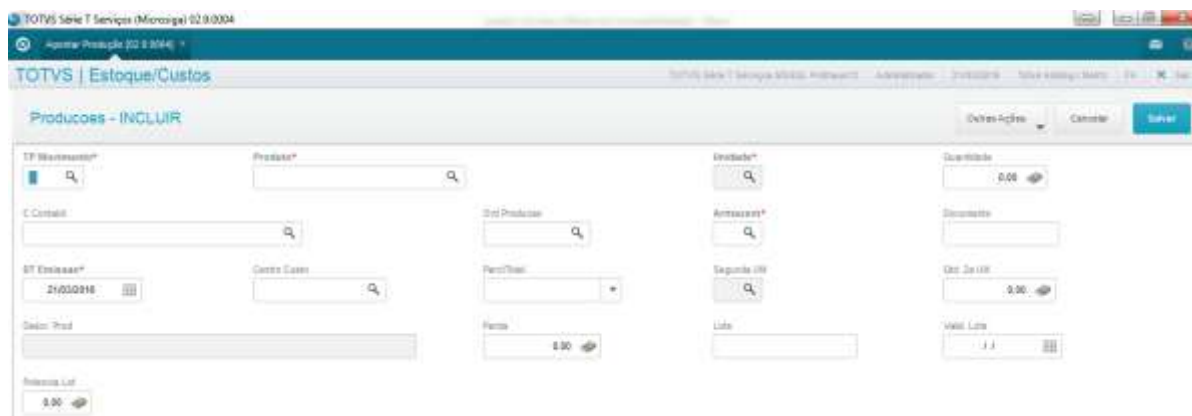
A produção de materiais a OP não é encerrada, p

A informação da produção produto e da ordem de p

Esse apontamento de pr para indicar quantidade prod

As informações de custo são relacionadas à ordem de produção informada. Isso acontece por meio do custo requisitado para a ordem de produção, por meio de requisições manuais informadas antes da produção ou na própria rotina de produção, caso ela esteja configurada para requisição automática.

A produção das ordens de produção intermediárias existentes também depende da parametrização efetuada no Sistema.



Os campos obrigatórios que devem ser preenchidos no apontamento de produção são:

- Tp Movimento (D3\_TM): Tipo de movimentação relacionada ao apontamento. O programa utiliza as regras no tipo de movimentação de produção utilizada para indicar se deve ocorrer a baixa de empenho, se deve haver requisição de mão-de-obra, entre outras informações.
- Produto (D3\_COD): Código do produto que será produzido. Identifica qual produto terá o saldo em estoque aumentado pelo apontamento.
- Quantidade (D3\_QUANT): Quantidade apontada do produto informado. Essa é a quantidade que será somada ao saldo do produto acabado.
- Ord Produção (D3\_OP): Ordem de produção do apontamento. Quando a informação da ordem de produção é preenchida, dispara o preenchimento de uma série de outras informações. É o campo utilizado para identificar o documento que relaciona todos os itens da produção (custo, empenhos, quantidade prevista).
- Armazém (D3\_LOCAL): Armazém relacionado ao produto acabado. Indica qual armazém terá o saldo em estoque somado.
- Dt Emissão (D3\_EMISSAO): Data de emissão do apontamento. Indica a data em que ocorreu o apontamento de produção relacionado.
- Os campos não obrigatórios que possuem maior relevância são:
- Documento (D3\_DOC): Documento relacionado ao apontamento de produção efetuado.
- Parc/Total (D3\_PARCTOT): Parcial ou total. Indica se o apontamento efetuado é apenas uma parte do apontamento de produção para a ordem de produção (parcial) ou se é o último apontamento (total).
- Qtd 2ª Um (D3\_QTSEGUM): Quantidade do apontamento na segunda unidade de medida.
- Perda (D3\_PERDA): Quantidade do apontamento que apresentou algum problema e não deve ser considerada como saldo disponível do produto. A quantidade de perda somada à quantidade apontada formam o valor utilizado como base para o cálculo de baixa de empenhos.

### Importante

Essa rotina aplica-se a empresas que não tenham um controle sobre a alocação de recursos – apenas dos saldos dos itens controlados no Estoque (baixa dos componentes/entrada da produção).

### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Movimentações-> Produção->Apontar Produção**

Clique em **“Incluir”** e informe os dados abaixo:

TP Movimento = 010

Produto = BN

Unidade = PC

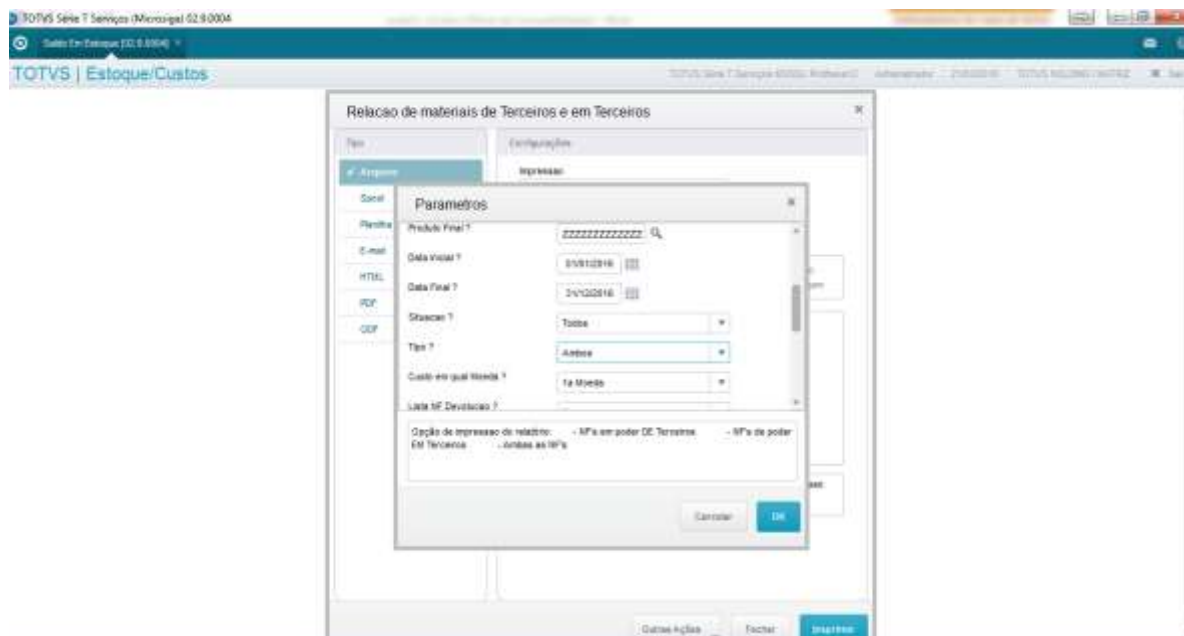
Quantidade = 1

Ord Produção = Aperte a Tecla F4

Parc/Total = Total

Confirme a inclusão da Produção Total.

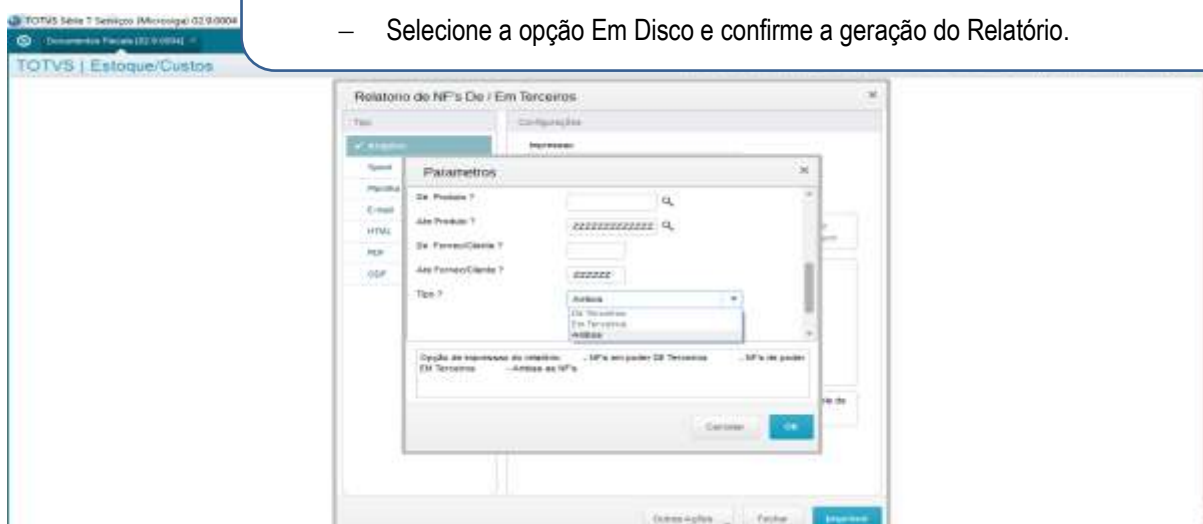
## 11. Relatório



### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Relatório->Poder de Terceiro->Saldo em Estoque**

- Clique em “Parâmetros” e informe de acordo com a necessidade;
- Selecione a opção Em Disco e confirme a geração do Relatório.



### Exercício

Acesse o menu **Atualizações -> Relatório->Poder de Terceiro->Documentos Fiscais.**

- Clique em “Parâmetros” e informe de acordo com a necessidade;
- Selecione a opção Em Disco e confirme a geração do Relatório.

